

INSCRIÇÕES E PREÇOS

	Até 31 de outubro de 2016	Após 31 de outubro de 2016
Normal ¹	€ 350,00	€ 450,00
Estudantes programa completo ²	€ 120,00	€ 120,00
Estudantes ³	€ 60,00	€ 60,00

1. A inscrição **Normal** contempla a participação nas sessões técnicas, a documentação técnica, os cafés e os almoços durante o programa técnico e o programa social. Inclui ainda o Certificado de presença.
2. A inscrição de **Estudantes programa completo** contempla a participação nas sessões técnicas, a documentação técnica e os cafés e os almoços durante o programa técnico. Inclui também o Certificado de presença.
3. A inscrição de **Estudantes** contempla a participação nas sessões técnicas. Inclui também o Certificado de presença.

Considera-se como data de inscrição a data do respetivo pagamento.

O preço da inscrição inclui o IVA à taxa em vigor.

As inscrições só serão consideradas quando acompanhadas do comprovativo de pagamento, o qual poderá ser efetuado pelos seguintes meios:

Transferência bancária (sem encargos para o FUNDCIC)

IBAN: PT 50 0018 0365 002000 10582 22

BIC: TOTAPTPL

Títular da conta: FUNDCIC

(Banco Santander Totta – Largo Frei Heitor Pinto 7-A/B – P-1700-204 LISBOA)

Paypal (Disponível em <http://qic2016.lnec.pt/inscricoes.html>)

Cheque (só para os participantes com conta bancária em Portugal)

à ordem do FUNDCIC - Fundo para o Desenvolvimento das Ciências da Construção

NIF: 502972076

EXPOSIÇÃO

Nos dias em que decorrer o Encontro terá lugar, no Centro de Congressos do LNEC, uma exposição de produtos, tecnologias e serviços relacionados com a temática do QIC2016.

INFORMAÇÕES

Todas as informações sobre o Encontro estão disponíveis na Internet em:

<http://qic2016.lnec.pt>

podendo igualmente ser solicitadas por e-mail para: qic2016@lnec.pt

Secretariado do QIC2016 | DIDCT

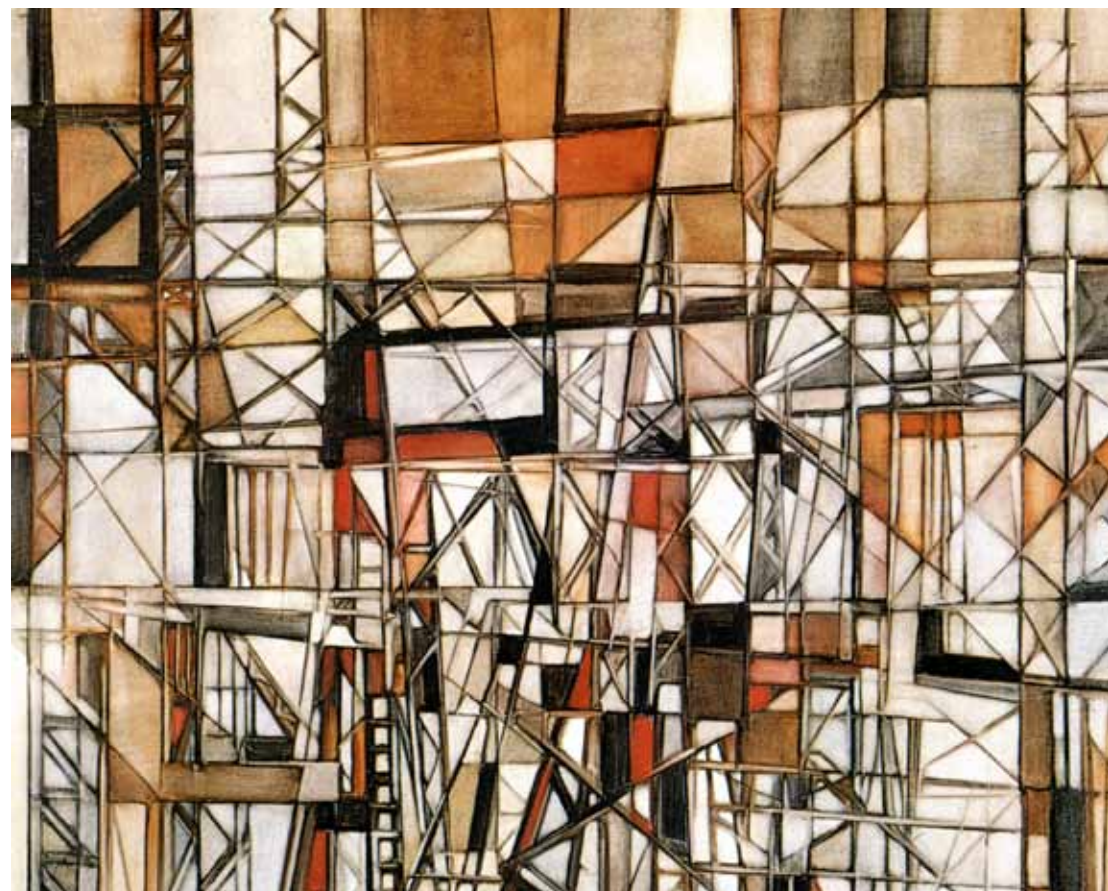
LNEC | Av. do Brasil 101 | 1700-066 Lisboa | Portugal

tel: +351 21 844 34 83 | +351 21 844 38 64 | fax: +351 21 844 30 14.

FUNDCIC Fundo para o Desenvolvimento
das Ciências da Construção



LABORATÓRIO NACIONAL
DE ENGENHARIA CIVIL



2.º Encontro Nacional sobre Qualidade e Inovação na Construção QIC 2016

Lisboa • LNEC • 21 a 23 de novembro de 2016

<http://qic2016.lnec.pt>

ENQUADRAMENTO E OBJETIVOS

A Qualidade e a Inovação são dois vetores essenciais no desenvolvimento do setor da construção em Portugal.

Neste contexto, o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) e a Plataforma Tecnológica Portuguesa da Construção (PTPC) promovem o 2.º Encontro Nacional sobre Qualidade e Inovação na Construção (QIC 2016) durante o qual se pretende contribuir para a dinamização da discussão, cada vez mais atual, no meio técnico nacional sobre a qualidade e a inovação.

A aposta na Inovação com Qualidade no setor da construção, em particular no segmento da reabilitação do património construído, assume uma especial relevância para que o desempenho das obras satisfaça os requisitos adequados à sua utilização, tendo sempre presentes as questões relacionadas com o ambiente, a sociedade e a economia.

Deseja-se que este Encontro tenha uma ampla participação dos vários agentes do setor da construção em Portugal, constituindo uma oportunidade para a partilha de ideias e experiências que permitam responder aos novos desafios. A criação de sinergias entre os investigadores e o meio empresarial é de importância primordial para a promoção da qualidade das obras e para o incremento da aplicação dos novos produtos e tecnologias resultantes dos trabalhos científicos.

A qualidade e a inovação são instrumentos primordiais para a competitividade das empresas nacionais na sua internacionalização e para a cooperação internacional, cuja importância é vital no contexto atual.

ORGANIZAÇÃO

O Encontro é promovido e organizado pelo LNEC em parceria com a Plataforma Tecnológica Portuguesa da Construção (PTPC) e com o apoio institucional de diversas entidades que integram uma Comissão de Honra. A estrutura organizativa inclui uma Comissão Científica e uma Comissão Organizadora.

Para além de sessões dedicadas à apresentação das comunicações subordinadas aos três temas descritos, está previsto no programa técnico do Encontro a realização de Conferências, Mesas Redondas e uma Exposição Técnica.

DATAS IMPORTANTES

As datas limite que são importantes reter, para os autores das comunicações, são as seguintes:

11 de abril de 2016	Submissão dos resumos;
22 de junho de 2016	Comunicação da aceitação de resumos e fornecimento de instruções para a redação das comunicações completas;
30 de setembro de 2016	Entrega das comunicações completas;
23 de outubro de 2016	Conclusão da apreciação das comunicações;
4 de novembro de 2016	Entrega da versão final das comunicações.

TEMAS

Propõem-se três temas principais para o Encontro, cada um deles subdividido em subtemas, conforme se descreve em seguida:

TEMA A – QUALIDADE DO PATRIMÓNIO CONSTRUÍDO

- A1 – Promoção da qualidade
- A2 – Reabilitação das construções
- A3 – Gestão patrimonial, exploração e manutenção
- A4 – Riscos naturais e património construído

Este tema cobre o vasto domínio dos instrumentos de promoção da qualidade, desde os de carácter obrigatório aos de natureza voluntária, não esquecendo a questão fundamental da génese de uma cultura da qualidade pela via da capacitação institucional, científica e técnica, do ensino e da formação profissional (e.g., e-learning). A reabilitação das construções é uma temática relevante e incontornável da atualidade que constitui um enorme desafio para o meio técnico e as empresas nacionais. Devido à complexidade das obras, designadamente as de reabilitação, e à diversidade dos intervenientes, serão igualmente relevantes os aspetos ligados à gestão patrimonial, exploração e manutenção das construções. Incluem-se ainda neste tema as questões relacionadas com a resiliência do património construído face aos riscos naturais, como por exemplo os sismos e as alterações climáticas.

TEMA B – AMBIENTE, SOCIEDADE E ECONOMIA

- B1 – Uso eficiente de recursos
- B2 – Economia circular
- B3 – Conforto e saúde
- B4 – Internacionalização e cooperação

Este tema aborda a relação entre a construção, o ambiente e os utilizadores, procurando garantir, com o uso eficiente de recursos, condições satisfatórias de utilização das construções. A demolição seletiva, reciclagem e reutilização de resíduos da construção e demolição e a utilização informada e criteriosa de produtos reciclados ou reutilizáveis são aspetos primordiais para a sustentabilidade ambiental, integrados na designada economia circular. No caso particular dos edifícios, as questões relacionadas com o conforto e salubridade são condições essenciais para a saúde e o bem-estar dos seus utilizadores, especialmente quando o envelhecimento da população é um paradigma incontornável. Embora a internacionalização e a cooperação dos agentes do setor da construção seja uma matéria transversal ao Encontro, optou-se por a integrar neste Tema, por se considerar ter uma especial importância económica, não só para aqueles agentes mas também para o País.

TEMA C – INOVAÇÃO NA CONSTRUÇÃO E NA REABILITAÇÃO

- C1 – Instrumentos para a inovação
- C2 – Gestão e tecnologias da informação
- C3 – Produtos e tecnologias construtivas
- C4 – Construção inteligente e sustentável

Este tema não esgota a questão da inovação, que naturalmente estará presente em todos os restantes temas, mas pretende suscitar a discussão de índole técnica ou técnico-económica sobre produtos e tecnologias inovadoras, quer no âmbito das TIC quer as aplicáveis aos materiais, produtos e sistemas construtivos. Nesta temática consideram-se como instrumentos para a inovação não só equipamentos, sistemas e instalações técnicas, mas também procedimentos de natureza financeira e de gestão inovadores, que procuram tornar as construções do futuro mais sustentáveis e de utilização mais eficiente.